

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DESEMBARGADOR ELEITORAL RELATOR DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Recurso Eleitoral n.º 0600193-65.2020.6.21.0100

Procedência: SANTA CECÍLIA DO SUL - RS (100ª ZONA ELEITORAL - TAPEJARA -

RS)

Assunto: RECURSO ELEITORAL – FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

Recorrentes: NILSON PANISSON

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - PSB

Relator: DES. ROBERTO CARVALHO FRAGA

PARECER

RECURSOS ELEITORAIS. REGISTRO DE CANDIDATURA PARA CARGO DE VICE-PREFEITO. ELEIÇÕES 2020. APRESENTAÇÃO DE EXTRATO DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA – MÓDULO EXTERNO. ANÁLISE DO HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO NO QUAL CONSTATADA A INCLUSÃO EXTEMPORÂNEA DO CANDIDATO. AUSÊNCIA DE PROVA DE FILIAÇÃO A PARTIDO POLÍTICO. APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS UNILATERALMENTE PRODUZIDOS. IMPOSSIBILIDADE. SÚMULA TSE Nº 20. PARECER PELO DESPROVIMENTO DOS RECURSOS.

I – RELATÓRIO.

Trata-se de recursos eleitorais (ID 8112883 e ID 8097233) interpostos em face de sentença exarada pelo Juízo da 100ª Zona Eleitoral de Tapejara – RS (ID 8112583), que indeferiu o pedido de registro de candidatura de Nilson Panisson, para o cargo de Vice-prefeito do Município de Santa Cecília do Sul - RS, haja vista a ausência de filiação ao partido político pelo qual pretende concorrer.



Com contrarrazões (ID 8097433), vieram os autos a esta Procuradoria Regional Eleitoral para parecer.

É o relatório

II - FUNDAMENTAÇÃO.

II.I - PRELIMINARMENTE.

II.I.I – Da tempestividade do recurso.

No tocante ao prazo recursal, o artigo 8°, *caput*, da Lei Complementar nº 64/90, dispõe, *in verbis*:

Art. 8° Nos pedidos de registro de candidatos a eleições municipais, o Juiz Eleitoral apresentará a sentença em cartório 3 (três) dias após a conclusão dos autos, passando a correr deste momento o prazo de 3 (três) dias para a interposição de recurso para o Tribunal Regional Eleitoral.

Segundo o art. 58, § 3°, da Resolução TSE nº 23.609/2019, se a publicação e a comunicação da sentença que julga o pedido de registro "(...) ocorrerem antes de três dias contados da conclusão dos autos ao juiz eleitoral, o prazo para o recurso eleitoral passará a correr, para as partes e para o Ministério Público, do termo final daquele tríduo."

Os prazos alusivos ao processo de registro de candidatura, a partir de 26 de setembro de 2020, passaram a ser contínuos e peremptórios, não se suspendendo aos sábados, domingos e feriados (art. 9º, inc. XVII, da Resolução TSE n. 23.624/2020).

Os recursos foram interpostos na data de 20.10.2020, ao passo que a sentença foi publicada em 16.10.2020. Porém, como a publicação se deu dois dias depois da conclusão (ID 8112533), a interposição ocorreu dentro do prazo estabelecido pelo art. 58, § 3º, da Resolução TSE nº 23.609/2019, acima citado.

Assim, o recurso merece ser conhecido.

II.II - DO MÉRITO.

Como já relatado, o feito originário versa sobre Pedido de Registro de

Candidatura, o qual foi indeferido em razão da ausência de filiação do recorrente Nilson

Panisson ao Partido Socialista Brasileiro.

De acordo com a magistrada singular, o requerente desfiliou-se do PDT em

30.09.2017, contudo não submeteu o pedido de desfiliação ao crivo da Justiça Eleitoral,

na forma como previsto no artigo 24 da Resolução TSE nº 23.596/2019.

Além disso, salientou a juíza que até setembro de 2020 o candidato

recorrente não havia sido incluído na lista interna do PSB. Pontuou que, de acordo com

as informações prestadas pelo Cartório Eleitoral, "o registro da filiação ao referido partido

foi inserido no Sistema em 08/09/2020 (informando-se a data de filiação de 14/02/2018).

Não há no Sistema FILIA qualquer registro de inclusão de filiação do requerente em data

anterior a 08/09/2020".

Salientou a magistrada que é inaplicável à espécie o disposto no artigo 19,

§2º, da Lei nº 9.096/95, e que, ainda que fosse, a inserção do candidato não seria

possível, pois a Portaria TSE nº 357 fixou o dia 16/06/2020 como termo final para a

inscrição do filiado, prazo que, igualmente, não foi observado pelo eleitor.

Assim, diante da inclusão extemporânea do candidato no Sistema FILIA, ou

seja, após a data de 04.04.2020, conforme se verifica na informação prestada no ID

8112483, tem-se como não preenchida a condição de elegibilidade prevista nos artigos

14, § 3°, inciso V, da Constituição da República e 9° da Lei nº 9.504/97.



Importante destacar que a ficha do Sistema de Filiação Partidária – Módulo Externo - não se caracteriza como prova unilateral para fins de comprovação da condição de filiado, na medida em que os dados que são incluídos no sistema Filia importam em registro junto à Justiça Eleitoral. Contudo, no caso em apreço, verificou-se que a magistrada singular, diante de tal evidência, tomou a cautela necessária e requereu, junto ao Cartório Eleitoral, o "Histórico de Movimentação", de modo a verificar o exato momento em que ocorreu a inclusão da data de filiação no sistema, sendo que restou constatada a inclusão intempestiva do candidato, como antes referido.

Não se olvida que é plenamente possível a comprovação da filiação partidária no momento do registro da candidatura, mas para isso se faz necessária a apresentação de documentos e provas robustas, restando afastada a aptidão comprobatória de documentação produzida unilateralmente, nos exatos termos da Súmula nº 20 do TSE, *verbis*:

A prova de filiação partidária daquele cujo nome não constou da lista de filiados de que trata o art. 19 da Lei nº 9.096/1995, pode ser realizada por outros elementos de convicção, salvo quando se tratar de documentos produzidos unilateralmente, destituídos de fé pública.

Os documentos aportados aos autos, tais como a Ficha de Filiação Partidária (ID 8110633), a Declaração do partido (ID 8110733), Atas de Convenção Partidária (IDs 8110783, 8110833, 8110883, 8110933, 8110983) e Imagem com suposta participação em reunião como o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente (ID 8111033), contudo, por se tratar de provas unilaterais, não são capazes de infirmar os dados constantes do "Sistema de Filiação Partidária" (FILIA), o qual é alimentado pelos partidos políticos e submetido à revisão destes **e dos seus filiados**, nos termos da Resolução TSE nº 23.596/2019.

Portanto, a manutenção da sentença que indeferiu o pedido de registro da candidatura do recorrente é medida que se impõe.



III - CONCLUSÃO.

Em face do exposto, o Ministério Público Eleitoral opina pelo **conhecimento** e **desprovimento** dos recursos.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2020.

José Osmar Pumes,

Procurador Regional Eleitoral Substituto.